

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



Efeito das lâminas de irrigação sob o desenvolvimento morfológico da bananeira no terceiro ciclo de produção

Andréia de A. Freitas Barroso¹, Thales Vinícius de A. Viana², Albanise B. Marinho², Benito M. de Azevedo², Raimundo R. Gomes Filho³, Solerne C. Costa⁴

¹MSc. Irrigação e Drenagem/UFC, CENTEC Limoeiro do Norte – CE, Rua Estevão Remígio, 1145, CEP 62.930-000, fone (88) 9958-0528, fax (88) 3423-4190, e-mail: andreiaafb@gmail.com, ²Dep. de Engenharia Agrícola/UFC, Fortaleza, CE, ³Dep. de Engenharia Agrícola, Campus Jataí/UFC, ⁴IFCE, campus Limoeiro do Norte – CE.

Este trabalho objetivou avaliar o efeito das lâminas de irrigação sob o desenvolvimento morfológico da bananeira cv. “*Pacovan Apodi*” nas condições edafoclimáticas da região da chapada do Apodi-Ceará. O estudo foi conduzido na área experimental da agroempresa Frutacor, chapada do Apodi, CE, (05° 06’S, 37° 52’W, 151 m), no período de julho/07 a junho/08. O plantio foi realizado em sistema de fileiras duplas (4,0 m x 2,0 m x 2,0 m) e as adubações foram realizadas de acordo com a recomendação da análise de solo e os estádios de desenvolvimento da cultura. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com cinco tratamentos e três repetições. Foram empregadas 05 (cinco) lâminas de irrigação, sendo: L₁ = 50%, L₂ = 75%, L₃ = 100%, L₄ = 125% e L₅ = 150% da ET_c do lisímetro de drenagem. As lâminas de irrigação aplicadas correspondente aos diferentes tratamentos foram de 691, 1.036, 1.381, 1.726 e 2.072 mm. Cada parcela foi constituída de uma fileira dupla de plantas, num total de 36 plantas, sendo as 12 plantas centrais consideradas úteis e as demais de bordadura. Os dados morfológicos quantificados foram: circunferência do pseudocaule, altura da planta, número de folhas e total de área foliar onde a avaliação das variáveis foram realizadas mensalmente. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância utilizando-se o valor máximo de 5% de probabilidade pelo teste F e quando significativos realizou-se a análise de regressão. As análises foram realizadas através do software “SAEG/UFV 9.0”. As lâminas de irrigação influenciaram significativamente (p<0,05) a circunferência do pseudocaule, a altura da planta e o total de área foliar, já o número de folhas não apresentou efeito significativo para as lâminas de irrigação



aplicadas. A lâmina aplicada de 2.071,75 mm proporcionou maior circunferência do pseudocaule e altura da planta.

Palavras-chave: *Musa* spp., manejo da irrigação, crescimento e desenvolvimento, morfologia

Órgão Financiador: CNPq, Frutacor e CENTEC Limoeiro do Norte – CE.